

**HERCULLANO MATA-LEÃO, PRESIDENTE DO BRASIL**



**ANGELO DE CASTRO**

HERCULLANO MATA-LEÃO, PRESIDENTE DO BRASIL

HERCULLANO  
MATA-LEÃO  
PRESIDENTE  
DO BRASIL

ANGELO DE CASTRO  
ROMANCE

ANGELO DE CASTRO

## HERCULLANO MATA-LEÃO, PRESIDENTE DO BRASIL

### Sobre o autor:

Angelo de Castro, é um poeta da nova geração brasileira. De origem humilde, nasceu e viveu seus primeiros anos de vida na cidade de Vitória, Esp. Santo onde estudou se formando no ensino Técnico Contábil.

Contudo, trabalhou na área comercial como comerciário. Nesse tempo escreveu a maior parte de seus textos, romances, contos, crônicas, três peças de teatro, poemas e literatura infantil.

Muitos foram criados inicialmente em Livros Artesanais que ao longo de anos foram vendidos em praias, ruas e parques da região metropolitana de Vitória.

Morou também em São Paulo por quase dez anos onde esteve em contato com outros autores e no ano de 2018 mudou-se para Araruama RJ onde através da amizade com o poeta Manoel de Santa Maria iniciou uma coluna literária em jornal o que lhe abriria novas oportunidades na área da literatura.

Hoje, com 49 anos (16 / 08 / 1973) publica seus livros e os oferece através dos meios digitais e atua ainda em praias e parques.

Obras mais recentes: : A Morte Na Luz Da Manhã / Parem O Mundo Que Eu Quero Descer ( poemas) Ele Amava As Ordinárias / A Última Carona / Os Olhos Do Vampiro ( romances) Instinto De Mulher ( teatro) Não Há Pecados No Amor, ( romance ) Buzungunga (lit. infantil) A Inexorável Incerteza Do Ser / Janelas Que Abri Pra Vencer A Solidão / Essas Coisas Da Vida... / A Rosa Do Deserto / Casa Mal-Assombrada- Os Seres & O Caos ( poemas ) Entulhos ( haicais ) A Cidade Dos Homens ( crônicas ) Contos De Mistério, Terror e Suspense ( contos) Poemas Proibidos Para Hoje Á Noite ( poesia erótica) entre outros...

*Este livro não pode ser reproduzido individual ou integralmente sem a devida permissão de seu autor.*

**HERCULLANO MATA-LEÃO, PRESIDENTE DO BRASIL**

*Joãoangelodecastrogonçalves 052.362.687/88 - 50.094.592-2*

[Joaoangelodecastro73@gmail.com](mailto:Joaoangelodecastro73@gmail.com) 27 999039230

*Vitória. Esp. Santo 22 de Agosto, 2021*

*Edição do Autor- Câmara Brasileira do Livro*

*Editora Estrel@, Vitória E.S. Edição n.01*

*Literatura brasileira*

*Hercullano Mata-leão, Presidente Do Brasil*

*Esta obra é dedicada á memória de Edgar Allan Poe, Miguel Marvilla, Paulo Leminski e a todos que amam a escrita..*



*Prefácio*

Contando os dias que um ser-humano vive sobre a Terra, subtraindo os dias ruins, multiplicando pelos dias felizes, dividindo pelos dias nublados, somados aos dias de caos e fobias, temos os dias ímpares...

Isso tudo, elevado ao cubo, é igual a X que divido em 3 é igual ao tempo de cada um por aqui...perene, fugaz... (noves-fora zero).

Talvez essas dúvidas e certezas possam ser comprovadas nas linhas que seguem em "Herculanno Mata-leão, Presidente", Trata-se de uma narrativa sobre uma possível conspiração nas nossas futuras eleições a nível "Executivo".

Tão improváveis quanto os nossos dias, tão duras quanto as nossas necessidades, tão enormes quanto nossos medos e alegrias... Tão inexoráveis...

Vale frisar que nesses versos há um misto de humor, espanto, dor, ironia e poesia, seja nos poemas feitos nesse derradeiro inverno ou nos sonetos-imperfeitos que mais uma vez se encarregam de dominar a linguagem poética...

Assim, não muito ao acaso, vamos tratando desse emaranhado de coisas que fazem nosso cotidiano...

Do mesmo modo que penso não haver nenhuma verdade absoluta nesse universo (não mais que a ação e passagem do tempo), creio que nem tudo que vemos ou sentimos é exatamente explicado para uns e para outros da mesma forma...

Daí ( e de muito mais ) a permanência das dúvidas, o que é tão magnífico, vejam, que nos faz insistir em procurar respostas, questionar, conflitar, desejar descobrir... Isso que nos faz evoluir... Tentem descobrir nas linhas de algum desses contos...

Enquanto isso, deixem que a vida passe, deixem que os pássaros cantem, que os ventos venham e voltem a todos lugares...

Nós daqui, atores que somos nessa peça chamada Natureza Divina temos nossas obrigações e deveres de atuar fazendo melhor cada dia esse nosso tempo que nos é concebido... o restante... deixemos nas mãos do Criador, sendo gratos por toda maravilha que nos permite ter, que chamamos de Vida.

Em páginas que espero trocar impressões e divagações sem intenções filosóficas, no entanto, deixo que escurram sentimentos e que em algum momento possam tocar de forma positiva a quem as leiam...

Dito isso asas abertas a esse mundo de poesia e versos... que tragam somente o que possa ser tocado e com espírito leve... e que seja a alma...

Com gratidão...

Angelo de Castro... Outono de 2023

# HERCULLANO MATA-LEÃO, PRESIDENTE DO BRASIL

## Sobre A Obra

Muito além de um relato sobre o apodrecimento da vida política brasileira, a história de Hercullano-Mata-Leão busca mostrarnos como, por uma nuance ou outra da vida, podemos acabar nos envolvendo em situações inesperadas tais como, inclusive, ter o nome cojitado para um pleito a um cargo público, ainda que nunca se tenha aspirado isso antes.

De certa forma, quantos outros mais 'Hercullanos' podem ter ocorrido sem que saibamos? Visto a nossa vasta aptidão quanto a termos opniões políticas, visto as esperanças que sempre renovamos, visto a imensidão de nosso território e a simplicidade de nosso povo tendo sempre á espreita os gatunos de plantão.

Desde o início do enredo o leitor é levado a conhecer um pouco da história de Hercullano, com relação a seu nascimento e sua família. Isso para que se entenda a sua origem pois todos nós temos uma origem que vai ajudar a nossa formação de personalidade e de caráter.

Ao aceitar o que caiu-lhe como um absurdo de permitir-se candidatar-se á Presidência da República mesmo sendo uma pessoa de pouquíssimas instruções e de nenhum saber no mundo da política, Hercullano não imagina como poderá isso mudar a sua vida, principalmente em relação a família. Jamais imaginava o tremendo reboliço que causaria em sua pacata cidade e muito menos nunca pensou em dar de cara com a podridão de eventos que os seres-humanos são capazes diante da ganância pelo poder.

Rômulo Barba-Negra

Brasília, D.F. Outono de 201 9



**HERCULLANO MATA-LEÃO, PRESIDENTE DO BRASIL**



**ANGELO DE CASTRO**



**HERCULLANO MATA-LEÃO, PRESIDENTE DO BRASIL**

Cap.1

FARDO PESADO –

Sentado na varanda, num fim de tarde, Hercullano Mata-Leão ao lado da família e amigos costumava contar histórias como essa=

–Um homem caminhava por uma estrada retornando pra casa no fim do dia depois de sua labuta. Vinha andando, procurando a sombra , passara o dia todo trabalhando debaixo de sol árduo, pra trazer pra casa o sustento da família...

Enquanto faz sua jornada de volta, carrega consigo nas costas, dentro de um saco, tudo de bom que apurou pra si e pros seus. Agradecido de ter tido bom ganho, agora tinha também um fardo pesado pra levar.

A certa altura via que seu cansaço estava o vencendo.

Então se pôs a pedir a Deus que o ajudasse.

Não precisava aliviar o peso de suas costas, mas que enviasse alguém para ajudá-lo, assim já seria mais aliviado em seu caminhar.

Pedi com sinceridade pois já não agüentava o fardo e isso pareceu trazer mais alento a sua alma. Ainda assim, naturalmente suas forças iam diminuindo a cada passo... Continuou seu caminho no entanto, sem desistir.

## **HERCULLANO MATA-LEÃO, PRESIDENTE DO BRASIL**

Mais adiante, percebeu ele que mais á frente um outro homem estava á beira da estrada. Esse tinha consigo um fardo ainda maior, quase o dobro do que ele já carregava.

O homem tinha parado adiante e ele logo imaginou por sua consciência que precisaria o ajudar, afinal era visível que o peso dele era muito maior pra seguir.

Então o homem olhou aos céus pensativo e desolado.

Reclamou=

–Meu pai, eu lhe rogo que me envie auxílio e tudo que me vem é mais um amigo no caminho pra mim ajudar. Já tenho minha carga pesada sobre os ombros, como conseguirei? Aproximando-se do outro , ele percebe que o homem lhe estica as mãos, mas antes que lhe acabe por negar ajuda, o homem lhe diz:

–De me sue fardo, ponha-o sobre meus ombros.

–Mas como posso fazer isso? Tens o fardo mais pesado que o meu...

–Dê-me seu fardo, diz ele de novo, vou te ajudar.

Então caminharam pelo restante da estrada conversando, o homem surpreendido não conseguia entender que depois de ter feito seu pedido fora atendido mesmo que por ali não houvessem muitos outros, foi socorrido por alguém com maior fardo que o dele...

Cap.2

HERCULLANO, CABRA BÃO DA MULÉSTIA

Dizem que as aventuras de um homem sobre a terra começam desde os primeiros instantes em que nasce. Isso não deixa de ser uma grande verdade já que viemos ao mundo chorando, passando aperreios, sem saber falar nada e lutando pela sobrevivência desde os primeiros momentos.

Nunca discuti nem discordei sobre isso, de fato tem isso lá seus fundamentos, pois desde que o mundo é mundo virou uma aventura sobrevivermos aos maus e bons momentos.

Quando do nascimento de Herculanno não foi diferente, e aliás, porque haveria de ser? Os pais, a saber, Celeste e Sinval, o receberam com muita satisfação mas também preocupações ainda na maternidade onde ele nasceu, na distante cidadezinha de Torres da Aldeia. Preocupações sim, porque afinal, tinham eles já outros sete filhos, e o que pesava agora era o fato que teriam mais um inocente para alimentarem. Restaria a Herculanno, o pequeno, resistir a todos os percalços da vida vindoura e fazer seu papel– sobreviver.

De resto a família estava ali, pronta para acolher mais aquele rebento, que veio a ser a rapa do tacho.

Herculanno crescia cercado de cuidados, normal, afinal, sr. Sinval, que na verdade se chamava Rosivaldo se sentiu um garotão de novo quando soube que Celeste – que na verdade se chama Celestina – estava grávida mais uma vez. Então pensou o cabra;

11

–Etta, que eu ainda tô potente... e sorriu...

## HERCULLANO MATA-LEÃO, PRESIDENTE DO BRASIL

–Se feche homem, diz Celeste que o viu se gabando, filho é coisa divina... e olhe, não se engrace não que por um tempo tô ...

–Aff... nem me venha com essa agora, mulher ...

–Homem, não me apoquente não, só as dores... Arre égua... Esse menino não pára de se mexer. Acho que vai ser jogador de futebol.

Rosivaldo, matuto do sertão ficou meses sem poder se engrajar com sua diva, até que o filho nascesse. Isso pra Celestina não dar seus escândalos de costume. O fato é que agora com o nascimento do menino Sinval era só amores com a mulher, pra modi'espantar a nhaca, dizia ele...

Na roça onde trabalhava quase o dia inteiro pra tirar o sustento da família, ele ficava só pensando quando chegasse em casa...primeiro dar atenção á filharada claro, cada marmanjo de mais de metro, por fim poder segurar Herculanno em seu colo por uns minutos, e assim que o pequeno dormisse poder acarinhar sua morena,assim sim...

Acontece porém que isso nem sempre funcionava.

Por vezes o menino chorava no meio da noite. Gertrudes sua irmã mais dedicada não conseguia fazer com que ele dormisse de novo... daí lá se ia ele dormir na cama entre Rosival e Celeste. Era o fim...

Assim se passaram os primeiros anos da infância do pequenino, cercados de atenção e cuidados na casa dos Mata-Leão e quando a fome apertava, pro menor era toda a preocupação.

Celestina ficava aperreada só de pensar em não ter comida pra todos.

-Menino controla sua fome...

-Regula o leite que inda tem seu irmão.

-Sinval , suncê tem que fazer outra compra.

-A cabra tá dando leite mais não.

Pra Celestina tudo girava em torno do leite. Se tivesse perto de acabar era um ´ Ai Jesus ´ um ´ Deus nos acuda ´, parecia que o mundo ia parar. Eulália, Therêncio, Genoveva, Valdenor, Dalila, Petrônio e Gertrudes já tinham até ciúmes por conta do irmão caçula.

-Cabra bão da muléstia, dizia Sinval enquanto brincava de jogá-lo pra cima, isso já aos cinco anos... Vai ser igualzinho eu... suspirava.

Cap.3

CARAPEBAS QUE ME MORDAM...

Uma coisa que Herculanno sempre foi é ser trabalhador... desde ainda pequeno, nos seus seis, sete, oito anos já ajudava o pai no roçado, na panha do café. Rosivaldo cultivava um cafezal em sua pequena propriedade.

Aos fundos de seu sítio, passava um riacho, o rio das Fontes. Era ali que às tardinhas Herculanno pescava com sua varinha de molinrte.

Às vezes vinha pra casa com algumas Carapebas, às vezes só com algumas dúzias de Berézinhos, mas certo era que sempre trazia algo, nem que fosse pra servir de petiscos. Daí ajudava na fritura dos peixes que ficavam de encher os olhos. Mas os outros irmãos tinham aversão á pescarias, preferiam outras atividades.

Certa vez, numa tarde de inverno, Heculanno saiu de casa com a idéia fixa de que voltaria com um baita peixão.

–Mas estamos no inverno, filho.... o tempo está frio... não se consegue pescar nada de bom nesses dias, dizia Celeste.

–Ué, mãe... só porque o tempo ta frio?

–Sim... to dizendo...

–Ah ta...entendi... O peixe vaise esconder do frio pra não pegar um resfriado?

Celeste ria da inocência do rapazinho;

Então ela explicou=